

RESUMO PARA COMUNICAÇÃO PERFORMATIVA PRESENCIAL - OUTROS

ENTRE O CORPO, A MEMÓRIA E O DISPOSITIVO

Ana Clara Poltronieri Borges (a290999@dac.unicamp.br)

A pesquisa trata das relações entre criação em dança, práticas de improviso e o estudo de trauma como motriz criativa. O trabalho se desenvolve a partir da análise de trabalhos em dança criados a partir da improvisação cênica fundamentada na Técnica Klauss Vianna. Os trabalhos analisados, “Frequências Dimensionais”, “Testa!” e “Amana”, foram elaborados a partir da ressignificação do trauma da morte, advinda de casos de feminicídio, especificamente o caso da bailarina Maria Glória Poltronieri (Magó), em Mandaguari-PR, no ano de 2020, irmã da pesquisadora. Assim, o trabalho toma a escrita autobiográfica e autoetnográfica como artifícios de compreensão da memória de eventos traumáticos para a criação em dança. Os trabalhos artísticos analisados visaram a ressignificação do luto na perspectiva social e pessoal. Como lembra Vinciane Despret, “os mortos fazem daqueles que ficam, fabricantes de narrativas. Tudo começa a se movimentar: sinal de que alguma coisa ali insufla a vida”. A partir da memória de Magó e a criação de trabalhos oriundos do luto, se pretende investigar a relação entre o trauma e a improvisação cênica como potências estéticas e políticas para discussão de temas sociais, como o feminicídio e o ativismo. Portanto, a pesquisa teórico-

prática propõe investigar mecanismos da criação cênica a partir da memória, do trauma e da educação somática, para refletir sobre a transformação de experiências pessoais em arte.

Palavras-chave: dança; improvisação; trauma; memória; feminicídio;.